



# 活動報告 2013

## Relatório de Actividades

就業市場

Mercado de Emprego

職業培訓

Formação Profissional

勞動監察

Inspecção do Trabalho

職業安全健康

Segurança e Saúde Ocupacional

## Índice

<b>I. Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais .....</b>	<b>P.2</b>
<b>II. Actividades em destaque .....</b>	<b>P.3-7</b>
<b>III. Exposição do trabalho .....</b>	<b>P.8-20</b>
<b>IV. Fotos sobre actividades de intercâmbio .....</b>	<b>P.21-22</b>
<b>V. Dados estatísticos de 2013 .....</b>	<b>P.23-34</b>

## **I. Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais**

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) é o serviço público da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) incumbido de a coadjuvar na implementação e execução das políticas de trabalho, emprego, segurança e saúde ocupacional e formação profissional.

### **Nossos objectivos, missão e valores:**

1. Objectivos: ter por base a população, prestando-lhe o melhor serviço de qualidade.
2. Missão: criar relações laborais harmoniosas, elevar a qualidade dos recursos humanos, promover a rentabilização de mão-de-obra e promover o desenvolvimento da segurança e saúde ocupacional.
3. Valores: espírito de bem servir, empenhamento e credibilidade, justiça e honestidade, espírito profissional, zelo e cordialidade.

### **Nossas atribuições:**

1. Promover a análise e o estudo do meio social do trabalho, do emprego, da segurança e saúde ocupacional e da formação profissional, com vista à definição de medidas da política de trabalho no quadro das linhas gerais da política social e económica da RAEM;
2. Coordenar as acções desenvolvidas para a execução da política do trabalho e zelar pela promoção do emprego e da formação profissional;
3. Zelar pelo desenvolvimento das relações de trabalho, assente num diálogo permanente entre a Administração e os parceiros sociais nele comprometidos;
4. Assegurar a execução e o acompanhamento das medidas administrativas ou legislativas no que respeita às relações e condições de trabalho;
5. Desenvolver acções de sensibilização e implementar as medidas aconselháveis nos domínios da segurança e saúde ocupacional;
6. Promover o intercâmbio e a colaboração, no domínio do trabalho, com serviços públicos ou entidades públicas ou privadas da RAEM ou do exterior;
7. Divulgar e executar as normas emanadas pela Organização Internacional do Trabalho e aplicáveis à RAEM.

## II. Actividades em destaque

### 1. Prestação de serviços de emprego com alvos definidos para promover a mobilidade ascendente dos recursos humanos

1.1 Encaminhamento de candidatos que satisfaziam os requisitos para participação em acções de recrutamento de projectos de grande envergadura de obras de construção, tendo sido destacado pessoal para essas acções de recrutamento para se inteirar da situação;



Participação em acções de recrutamento do sector do jogo

1.2 Convite de formadores profissionais para realizar workshops de técnicas de entrevistas destinados a indivíduos de meia-idade e a novos imigrantes para dar formação em técnicas de comunicação e fornecer informações actualizadas sobre o mercado de trabalho, permitindo a essas pessoas elevar a sua competitividade e as oportunidades de contratação;



Workshop de técnicas de entrevistas

1.3 Prestação de serviços de apoio aos jovens sobre carreiras e emprego, através da realização de “Workshops de simulação de entrevistas” para orientar os jovens na preparação da sua carreira profissional.



Workshop de simulação de entrevistas destinado aos jovens

### 2. Realização da actividade “Experiência de trabalho durante as férias escolares de Verão” para apoiar os indivíduos com deficiência na sua integração no mercado de trabalho

Realização da actividade “Experiência de trabalho durante as férias escolares de Verão” para apoiar nove alunos do ensino secundário complementar da Escola Concórdia para Ensino Especial a conhecer por eles próprios o ambiente de trabalho em empresas e a ganharem experiência no trabalho.

Após esta actividade, de entre cinco alunos graduados naquele ano lectivo, três foram contratados pelas empresas que ofereceram a experiência de trabalho.



Sessão de partilha de experiências no trabalho

### 3. Alargamento do âmbito dos testes de técnicas para abranger mais tipos de trabalho e elevar o nível profissional dos trabalhadores



### 3.1 Realização do curso complementar e do teste de técnicas para agente imobiliário

Para apoiar na implementação da “Lei da actividade de mediação imobiliária”, a DSAL, em 2013, lançou o “Curso complementar para a licença de agente imobiliário” e o “Teste de técnicas para agente imobiliário”.

No pedido da licença de agente imobiliário, os indivíduos que concluem o curso acima referido, ficam dispensados do preenchimento dos dois requisitos para o exercício da actividade imobiliária, nomeadamente a “conclusão, com aproveitamento, do ensino secundário complementar” e a “aprovação no exame de habilitação técnico-profissional da actividade de mediação imobiliária”. Até ao final de 2013, a DSAL realizou 43 cursos, tendo 1 596 indivíduos concluído estes cursos.

Os indivíduos aprovados no teste acima referido recebem um certificado de qualificação profissional, um dos requisitos para o pedido da licença de agente imobiliário. Até ao final de 2013, um total de 970 indivíduos obtiveram com sucesso o certificado de qualificação profissional de agente imobiliário.



Curso complementar para a licença de agente imobiliário



Local de realização do teste de técnicas para agente imobiliário

### 3.2 Realização do 1º teste de técnicas segundo o modelo “1 teste 2 certificados” para electricistas de manutenção do nível elevado

Em 2013, realizou-se pela primeira vez o teste de técnicas para electricistas de manutenção do nível elevado, tendo sido introduzido o certificado nacional de qualificação profissional para permitir aos candidatos aprovados no teste a obtenção do certificado nacional de qualificação profissional e do certificado de técnicas profissionais da RAEM.

Um total de 15 residentes da RAEM foram aprovados no teste de técnicas segundo o modelo “1 teste 2 certificados” para electricistas de manutenção do nível elevado, representando uma taxa de aprovação de 94%.



Teste de técnicas para electricistas de manutenção do nível elevado

#### 4. Participação na Competição Mundial de Aptidão Profissional, com obtenção dos melhores resultados de sempre, mostra o sucesso da formação

Em Julho de 2013, a DSAL chefou uma delegação a Leipzig, Alemanha, para participar na “42ª Competição Mundial de Aptidões Profissionais”, tendo os candidatos da RAEM mostrado um desempenho excelente e obtido os melhores resultados desde o começo da participação nesta actividade, nomeadamente 1 medalha de prata na modalidade de design de página electrónica e 6 medalhas de desempenho excelente nas modalidades de vestuário de moda, gestão de sistemas de rede de computadores, aplicação de programas informáticos na área comercial, arranjos florais, mecatrónica e instalação de cabos eléctricos em redes de comunicação.



Foto da delegação da RAEM à “42ª Competição Mundial de Aptidões Profissionais” em frente do local da competição

#### 5. Aperfeiçoamento da legislação do âmbito do trabalho para proteger os direitos e interesses dos empregadores e dos trabalhadores

##### 5.1 Alteração do regime do “período de impedimento” (designação vulgar) previsto na “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”

A proposta de lei sobre a alteração do disposto no n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 21/2009 - “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes” foi aprovada na especialidade pela Assembleia Legislativa em 28 de Março de 2013 e entrou em vigor em 16 de Abril do mesmo ano. As principais alterações foram: o trabalhador não residente cujo contrato de trabalho cesse por iniciativa do empregador com justa causa fica sujeito aos termos do “período de impedimento” (ou seja, o trabalhador só pode obter nova autorização após decorrido um prazo de seis meses); e quando o contrato de trabalho cessar antes de expirado o respectivo prazo de validade e o trabalhador não residente não fique sujeito ao “período de impedimento”, só poderá ser emitida nova autorização de permanência a esse trabalhador se nos seis meses seguintes vier a exercer um trabalho idêntico à profissão autorizada no âmbito da sua última autorização de contratação.

##### 5.2 Aprovação na generalidade, pela Assembleia Legislativa, da proposta de lei sobre o “Regime do Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”

De modo a prevenir e reduzir eficazmente a ocorrência de acidentes de trabalho no sector da construção civil, o Governo da RAEM elaborou a proposta de lei sobre o “Regime do Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil” que foi aprovada na generalidade em 30 de Outubro de 2013 pela Assembleia Legislativa. A proposta de lei obriga todos os indivíduos que participam em trabalhos nos estaleiros de construção civil ou nos locais onde se realizam obras, a serem titulares do cartão de segurança ocupacional na construção civil válido, de modo a garantir que dominam os conhecimentos básicos sobre segurança na construção civil.

### 5.3 Consulta pública sobre a proposta de lei do salário mínimo

Para estudar e formular medidas para melhorar as regalias dos trabalhadores com baixos rendimentos, o Governo da RAEM, com base na situação real local, propôs começar pela área de administração de propriedades para fixar o salário mínimo dos trabalhadores que aí exercem trabalhos de limpeza e segurança, tendo o período de consulta pública decorrido de 30 de Setembro a 15 de Novembro de 2013. Durante esse período, o Governo da RAEM realizou três sessões de consulta pública e recebeu um total de 1 007 opiniões e sugestões escritas. Após ordenar e analisar as informações recolhidas, o Governo da RAEM publicou em 30 de Dezembro de 2013 o relatório final sobre a consulta à proposta de lei, sendo que a produção legislativa está prevista para começar em 2014.



Realização da consulta pública

## 6. Reforço das acções de formação sobre o cartão de segurança ocupacional para implementação da legislação

Em consonância com a implementação do “Regime do Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”, a DSAL, em 2013, aumentou os recursos na formação, e também abriu exames públicos. Durante o ano de 2013, registou-se um aumento significativo no número de indivíduos que participaram nos cursos de formação e exames públicos, totalizando 17 475 indivíduos, ou seja, cerca do dobro face a 2012. Foram emitidos 16 237 cartões de segurança ocupacional na construção civil.

Desde a realização da 1ª edição do curso de formação para obtenção do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”, em 2002, e até ao final de 2013, frequentaram o curso 109 151 indivíduos, tendo 97 335 sido aprovados nos testes e obtido o cartão de segurança ocupacional na construção civil. De 2007 a 2013, um total de 19 738 indivíduos frequentaram o curso de reciclagem para obtenção do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”, tendo 18 824 indivíduos sido aprovados e obtido a renovação do seu cartão.



Aula do curso de formação para obtenção do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”



## 7. Reforço da promoção sobre segurança e saúde ocupacional para reduzir a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças profissionais



Conferência de imprensa sobre acidentes de trabalho graves

7.1 Para acelerar a divulgação de acidentes de trabalho graves, a DSAL, através de notas para a comunicação social, deu a conhecer os resultados das investigações preliminares no dia da ocorrência do acidente ou no dia seguinte ao mesmo. Disponibilizou, ainda, na página electrónica da DSAL, a análise dos casos dos acidentes de trabalho graves, para conhecimento do público.

7.2 Através da realização de competições públicas, a DSAL premiou e elogiou empresas e trabalhadores com desempenho excelente na área de segurança e saúde ocupacional. Em 2013, decorreu a 1ª edição do “Prémio de Segurança e Saúde Ocupacional no Sector da Restauração” e deu-se continuidade ao “Prémio de Excelência em Segurança no Trabalho da Construção Civil”, tendo ambos sido alvo de forte interesse.



“Prémio de Segurança e Saúde Ocupacional no Sector da Restauração” – Júri avalia restaurantes participantes



“Prémio de Excelência em Segurança no Trabalho da Construção Civil” – Júri avalia segurança nas obras de construção participantes



### III. Exposição do trabalho

#### ◆ Desenvolvimento da legislação

Em 2013, a DSAL continuou a dar acompanhamento a diplomas e regulamentos legais da área do trabalho, tendo designadamente:

– Elaborado as propostas de lei sobre a “Garantia de créditos emergentes das relações de trabalho”, “Fundo de garantia de créditos laborais”, “Regime de gestão de empreitadas em estaleiros de obras de construção”, “Regime do trabalho a tempo parcial”, “Regulamento de segurança e saúde ocupacional”, entre outros; e

– Alterado e/ou revisto a “Lei das relações de trabalho”, “Lei da contratação de trabalhadores não-residentes”, “Regime de licenciamento das agências de emprego” e “Regime aplicável à reparação dos danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais”, entre outros.

Em 2014, a DSAL continuará a empenhar-se na fixação do salário mínimo para os trabalhadores que exercem trabalhos de limpeza e de segurança na área de administração de propriedades, dando também continuidade ao trabalho de produção legislativa e alteração de diplomas e regulamentos legais da área do trabalho.

#### ◆ Serviço de emprego

Em 2013, o Departamento do Emprego, subunidade orgânica da DSAL, desenvolveu os seguintes trabalhos:

1. Registou 7 424 inscrições para pedido de emprego (pessoas físicas) e 322 146 ofertas de emprego. Procedeu a conjugações de emprego conforme os requisitos exigidos pelos empregadores e trabalhadores, tendo encaminhado 27 058 casos, sendo que 2 970 pessoas compareceram a entrevistas, tendo 957 sido colocadas, envolvendo 82 profissões. De entre as inscrições para pedido de emprego acima referidas, 65 eram de indivíduos com deficiência, tendo 44 sido colocados.
2. Realizou 12 seminários sobre carreira profissional e mercado de trabalho, para dar aconselhamento profissional, que contaram com a participação de 671 pessoas. Através dessas actividades, fez a promoção do planeamento profissional e a divulgação de informações sobre a escolha de emprego junto de jovens. Realizou ainda 15 workshops sobre simulação de entrevistas para pessoas interessadas, tendo participado 74 indivíduos.
3. Emitiu 3 758 certidões para pedido de subsídio de emprego, tendo envolvido 1 705 pessoas (físicas).
4. Recebeu 237 pedidos de licença administrativa para agências de emprego, sendo 22 novos pedidos, 128 pedidos de renovação, 78 de alteração da licença e 9 de cancelamento. Concluiu, no corrente ano, a apreciação de 225 pedidos, sendo 22 novos pedidos, 120 pedidos de renovação, 74 de alteração da licença e 9 de cancelamento.
5. Enviou pessoal para se inteirar da situação de um total de 81 acções de recrutamento de grande envergadura, realizadas para as obras da 2ª fase do Galaxy, obras da 3ª fase do Venetian, Melco Crown Entertainment, Sands China, MGM, Altira Hotel, Star World Hotel, tendo 3 128 trabalhadores residentes sido contratados.

6. Optimizou o serviço de conjugação de emprego, introduzindo o formulário de recrutamento com o código QR, elevando desse modo a eficácia a nível da recolha de informações por parte do empregador para efeitos de contratação, tendo também introduzido equipamento que permite a leitura do documento de identificação, simplificando desse modo as formalidades para pedido de emprego.
7. Co-organizou com o Instituto de Acção Social a “5ª Edição do Plano de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Deficientes”, para elogiar os empregadores de diferentes sectores que empregam indivíduos com deficiência, divulgando junto da sociedade a capacidade de trabalho desses indivíduos.



Em 2014, a DSAL irá promover activamente o emprego dos residentes, reforçar o apoio ao emprego dos jovens e dos indivíduos com deficiência, nomeadamente desenvolvendo o trabalho de aconselhamento sobre o planeamento da carreira profissional dos jovens e realizando “Workshops de simulação de entrevistas”, para dar orientações sobre técnicas de resposta. Quanto à reabilitação profissional, irá continuar a realizar a actividade “Experiência de trabalho durante as férias escolares de Verão” destinadas a alunos com deficiência e alargar a cobertura dos seus participantes e irá também intensificar a promoção dos serviços de emprego para os indivíduos com deficiência e respectiva política, a fim de os apoiar na sua integração no mercado de trabalho.

### ◆ Formação profissional

O Departamento de Formação Profissional (DFP) destes Serviços organizou um total de 405 cursos de formação profissional, que contaram com a participação de 9 966 formandos (pessoas físicas) (Quadros 1 e 2), tendo 1 445 obtido o certificado de qualificação profissional.

Face a 2012, registou-se uma mudança mais significativa nos cursos de aperfeiçoamento e de apoio ao emprego dos indivíduos de meia-idade, tendo os cursos de aperfeiçoamento aumentado mais de 60%, devido à implementação da “Lei da actividade de mediação imobiliária”, tendo sido organizadas 43 edições do “Curso complementar para licença de agente imobiliário”. Por outro lado, o “Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade” apresentou uma redução significativa de cerca de 45%, em virtude de ter sido substituído gradualmente por outros cursos de formação com certificação de técnicas, os quais foram realizados para responder às necessidades decorrentes do desenvolvimento económico e para prestar apoio aos recursos humanos na sua mobilidade ascendente.

Em 2013, o trabalho do DFP foi o seguinte:

#### 1. Aprendizagem

A formação em Aprendizagem é ministrada durante dois anos em regime presencial diurno, compreendendo formação de técnicas profissionais, estágio em empresas e cursos sobre cultura, e com três especialidades: curso de electricidade de instalações, curso de electrónica e telecomunicações e curso de electromecânica de automóveis.

Os formandos que concluem o curso com aproveitamento para além de receberem o certificado de técnicas, também recebem um certificado de habilitações académicas equivalentes ao 11º ano de escolaridade. Durante o período de formação, os formandos que tenham uma taxa de presença de 80% ou superior poderão receber um subsídio de formação até 3 500 patacas por mês.

De entre os 33 formandos que concluíram o curso, 16 foram contratados pelas empresas onde realizaram o estágio. Ainda de entre aquele total, 25 formandos conseguiram encontrar emprego dentro de um mês após a conclusão do curso, 16 dos quais, foram exercer profissões relacionadas com o seu curso.



## 2. Plano de formação de técnicos estagiários



Os cursos deste plano são ministrados tendo como componente principal o estágio em empresas e como componente secundária a aprendizagem na sala de aula, proporcionando aos jovens com técnicas básicas de obras uma formação mais aprofundada e também oportunidades para a prática do trabalho, de forma a incentivar mais jovens a integrarem-se no sector de obras. Durante a formação, os formandos poderão receber um subsídio mensal até 9 000 patacas. Em 2013, concluíram o curso 15 formandos, tendo 12 conseguido encontrar emprego dentro de um mês após o fim do curso.

## 3. Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior

Este Plano tem como objectivo auxiliar os alunos, que nos últimos dois anos se graduaram em instituições de ensino superior, a realizar um estágio em empresas do Interior da China, durante seis ou mais meses, para adquirirem experiência no trabalho, alargarem a sua visão e conhecerem a situação actual da China, contribuindo desse modo para um melhor desenvolvimento das suas saídas profissionais. Os estagiários poderão receber, durante o estágio, um subsídio mensal de 5 500 patacas atribuído pelo Governo da RAEM.

Este Plano terminou em Junho de 2013, tendo sido concluído por 19 estagiários e havendo a registar uma desistência. O sector mais procurado pelos estagiários foi o do turismo, representando 35% do total, seguindo-se-lhe o sector da saúde, com 20%.



#### 4. Aperfeiçoamento

O Aperfeiçoamento proporciona aos trabalhadores uma formação para aprofundamento das técnicas e conhecimentos das suas profissões, para os apoiar na sua mobilidade ascendente. Alguns cursos de Aperfeiçoamento conferem certificação da qualificação profissional, apoiando os trabalhadores a obter um certificado de qualificação profissional reconhecido local ou internacionalmente, aumentando ainda mais a sua competitividade.

Em 2013, foram realizados 161 cursos. De entre os 19 cursos com certificação, houve 337 formandos (pessoas físicas) que os concluíram, sendo que, 327 obtiveram, por exame, certificação profissional. (Quadro 3)



#### 5. Acções de formação da 2ª aptidão profissional



As “Acções de formação da 2ª aptidão profissional” têm como objectivo incentivar os cidadãos a desenvolverem gradualmente e de acordo com as suas capacidades e interesses, técnicas profissionais suplentes, para desse modo aumentarem as suas opções e saídas profissionais. Estes cursos dividem-se em três níveis: introdução, básico e avançado. Os formandos frequentam, consoante o seu interesse, o nível de introdução, podendo, após a conclusão deste, continuar a frequentar os níveis básico e avançado.

Em 2013, ficaram concluídos 57 cursos, tendo 1 041 formandos (pessoas físicas) sido aprovados.

#### 6. Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade

Os destinatários deste Plano são indivíduos de meia-idade com baixa escolaridade e com dificuldades em se empregar ou encontrar um emprego melhor. Os cursos compreendem: formação em línguas e capacidade de comunicação, formação básica sobre aplicação de técnicas informáticas, formação sobre serviços de restauração e hotelaria.

Em 2013, ficaram concluídos 90 cursos, tendo 2 139 formandos (pessoas físicas) sido aprovados.



## 7. Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca

Este Plano tem como objectivo diminuir as dificuldades económicas sentidas pelos pescadores durante o período de defeso da pesca, por ficarem sem rendimentos durante dois meses e meio, e auxiliá-los também de modo a dominarem outras técnicas de sobrevivência, para aumentar a sua competitividade no mercado de trabalho.



Nestes cursos, para além dos conhecimentos marítimos, são leccionados também outros sobre obras de reparação e técnicas profissionais das áreas de hotelaria e de restauração. Os formandos que atinjam uma taxa de presença de 70% poderão receber, durante a formação, um subsídio até 7 000 patacas, sendo o montante calculado de acordo com aquela taxa.

Em 2013, foram organizados 18 cursos, tendo 390 indivíduos obtido aproveitamento.

## 8. Aulas de revisão antes dos testes de técnicas profissionais

Estas aulas, destinadas aos indivíduos inscritos nos testes de técnicas profissionais, proporcionam revisões de aspectos importantes, informações actualizadas do sector e procedimentos e regras sobre os testes de técnicas. Em 2013, foi realizado um total de 31 cursos, tendo 496 indivíduos concluído a formação.

## 9. Medidas de supervisão dos cursos

Para assegurar a eficácia dos cursos de formação e a rentabilização dos recursos de formação, a DSAL envia frequentemente pessoal, durante a realização dos cursos, para inspeccionar e verificar a assiduidade, e, antes do termo dos cursos, faz inquéritos para recolha de opiniões sobre o método de ensino dos formadores, conteúdo do curso, ambiente das salas de aula e respectivo equipamento, equipamentos e utensílios pedagógicos, disciplina durante as aulas, etc..., para aperfeiçoar continuamente a qualidade dos cursos. (Quadro 4)

## 10. Testes de técnicas profissionais

Estes testes são avaliações sobre o nível de técnicas profissionais, que definem, através do exame de conhecimentos teóricos e/ou de operações práticas, o nível da teoria sobre técnicas e o da capacidade de operações práticas dos candidatos para o exercício de determinada profissão.

Em 2013, a DSAL atribuiu certificados de qualificação profissional a 1 445 indivíduos (pessoas físicas), sendo a maioria agentes imobiliários e electricistas, representando 67% e 21%, respectivamente. (Quadro 5)

Em articulação com a criação de um mecanismo de longo prazo para formação de pessoal, a DSAL, em 2014, continuará a proporcionar cursos de formação profissional adequados e diversificados, a reforçar a cooperação com as regiões vizinhas de Macau relativamente ao desenvolvimento de recursos humanos, e a articular a maioria dos cursos de formação com os testes de técnicas, para auxiliar os formandos a obter o certificado de qualificação profissional.

Ao mesmo tempo, irá também estudar a implementação de testes de técnicas para mais tipos de trabalho, a fim de garantir as qualificações técnicas dos trabalhadores, promovendo a sua mobilidade ascendente.

## ◆ **Inspeção do trabalho**

---

Compete ao Departamento de Inspeção do Trabalho (DIT), subunidade orgânica da DSAL, aceitar queixas e pedidos de informação dos cidadãos sobre questões laborais, efectuar investigações dos processos instaurados e análise das provas, instaurar, nos termos da lei, processos legais sancionatórios contra infracções à lei e fiscalizar, através de vistorias, o cumprimento da legislação do trabalho.

Em 2013, o DIT executou os seguintes trabalhos:

### **1. Serviço informativo**

#### **1.1 Pedido de informações**

O DIT prestou serviço informativo, de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira das 9 horas às 19:30 horas, tendo disponibilizado especialistas para atender o público, a fim de permitir que os interessados tenham um melhor conhecimento dos seus direitos e deveres e das leis e regulamentos da área do trabalho. Por outro lado, o DIT teve ainda a funcionar a “Linha aberta informativa” (telefone 2840 0333) e a “Linha para o serviço de consulta da Lei das relações de trabalho” (telefone 2871 7810).

Em 2013, o DIT prestou 4 975 serviços a indivíduos que compareceram pessoalmente na DSAL para pedir informações, sendo que 823 eram referentes a pedidos de empregadores e 4 152 a pedidos de trabalhadores, totalizando 13 101 assuntos.

#### **1.2 Queixas**

Em 2013, o DIT recebeu 1 845 queixas de trabalhadores que sentiram os seus direitos postergados, envolvendo 3 095 trabalhadores (1 851 TR’s e 1 244 TNR’s), totalizando 7 150 assuntos.

### **2. Actividade inspectiva**

#### **2.1 Processos de conflitos laborais**

Em 2013, o DIT recebeu 2 236 processos para tratamento, que acrescidos aos 963 não concluídos em 2012, e aos quais foi necessário continuar a dar acompanhamento em 2013, perfizeram um total de 3 199 processos.

Em 2013, foram concluídos 2 306 processos de conflitos laborais, envolvendo 1 396 empresas e 4 233 trabalhadores (pessoas físicas) que reclamaram ou participaram sobre um ou mais assuntos, perfazendo um total de 9 346 incidências em assuntos. (Quadro 6)

##### **2.1.1 Infracções verificadas – sanções**

Em 2013, o montante total das multas apuradas resultantes de infracções em conflitos laborais atingiu 8 322 400 patacas, incluindo:



### (1) Infracções administrativas

Envolveram infracções administrativas, 220 processos de conflitos laborais, tendo sido aplicadas multas no montante global de 1 133 400 patacas a 170 empresas, sendo a maioria devido ao “contrato de trabalho com menores” e à “forma de pagamento da remuneração”, representando 32% e 24%, respectivamente, do total das multas aplicadas por infracções administrativas em processos de conflitos laborais. (Quadro 7)

### (2) Contravenções

Envolveram contravenções, 239 processos de conflitos laborais, tendo sido aplicadas multas a 150 empresas no montante global de 7 189 000 patacas, sendo a maior parte devido à “falta de pagamento da indemnização por despedimento e salários” e à “falta de pagamento por parte do empregador das quantias que o trabalhador tem direito a receber no prazo de nove dias úteis contados da data da cessação da relação de trabalho”, representando 36% do total das multas aplicadas por contravenções em processos de conflitos laborais. (Quadro 8)

#### **2.1.2 Infracções verificadas – Créditos dos trabalhadores**

Nas investigações efectuadas resultantes dos processos de conflitos laborais, verificou-se que, em 2013, as infracções por créditos aos trabalhadores envolveram 872 trabalhadores (pessoas físicas), sendo 485 TR’s e 387 TNR’s. O total desses créditos foi de 19 750 511 patacas, sendo 97% respeitante a créditos pagos com elaboração de auto e correspondente ao montante de 19 245 623 patacas. (Quadro 9)

### **2.2 Trabalho ilegal e acções inspectivas**

#### **2.2.1 Acções inspectivas**

No que se refere ao combate ao trabalho ilegal, em 2013, a DSAL realizou 225 acções inspectivas e ainda 52 acções em conjunto com outros serviços competentes para tal, como o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), perfazendo um total de 277 acções inspectivas \*. (Quadro 10)

\* As acções inspectivas levadas a cabo em casinos, obras de construção civil e portos marítimos foram realizadas em conjunto com a Polícia Judiciária, CPSP e Serviços de Alfândega.

#### **2.2.2 Processos de trabalho ilegal**

Em 2013, foram abertos 625 processos sobre trabalho ilegal, que, juntamente com os 783 processos pendentes de 2012, totalizaram 1 408 processos. Ainda em 2013, foram concluídos 519 processos sobre trabalho ilegal, envolvendo 473 empresas, 734 pessoas (físicas) e correspondendo a 728 incidências.

#### **2.2.3 Infracções verificadas – sanções**

Em 2013, a DSAL aplicou multas no valor de 9 730 000 patacas por infracção à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”, envolvendo 259 empregadores/entidades empregadoras, 216 não residentes por exercício de actividades para outrem sem a devida autorização (trabalhador ilegal) e 295 não residentes por exercício de actividades em proveito próprio. (Quadro 11)

## **2.3 Acidentes de trabalho e doenças profissionais**

### **2.3.1 Processos de acidentes de trabalho**

Em 2013, o DIT abriu 7 811 processos de acidentes de trabalho para tratamento que juntamente com os 7 089 pendentes de 2012 totalizaram 14 900.

Em 2013, foram concluídos 7 767 processos de acidentes de trabalho, tendo envolvido 1 241 empresas e 7 805 trabalhadores. Ainda, em 2013, foram enviados aos órgãos judiciais para tratamento, 370 processos (processos em que as vítimas se encontravam em recuperação há um longo período de tempo, tinham incapacidades ou faleceram, ou processos em que o empregador não tinha assumido a responsabilidade de pagamento das prestações respeitantes às despesas de tratamento médico e do salário durante o período de recuperação\*).

\* Os empregadores são obrigados assumir a responsabilidade pela reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais quando não transferem essa responsabilidade para seguradoras autorizadas a explorar o ramo de seguro de acidentes de trabalho no território de Macau.

### **2.3.2 Processos de doenças profissionais**

Em 2013, o DIT abriu 4 processos de doenças profissionais que juntamente com os 9 pendentes de 2012 totalizaram 13 processos.

Em 2013, foram concluídos 7 processos de doenças profissionais, envolvendo 7 empresas e 7 trabalhadores. Foram enviados aos órgãos judiciais para tratamento 5 processos de doenças profissionais.

### **2.3.3 Sanções resultantes dos acidentes de trabalho**

Em 2013, foram aplicadas multas no valor de 509 600 patacas em 140 processos de acidentes de trabalho. A maioria das multas foi aplicada aos empregadores por “falta de comunicação à DSAL do acidente de trabalho” e “falta de aquisição de seguro para o trabalhador”, representando 78% e 7%, respectivamente, do total das multas aplicadas em processos de acidentes de trabalho.

### **2.3.4 Créditos dos trabalhadores resultantes dos processos de acidentes de trabalho e doenças profissionais**

Em 2013, os créditos dos trabalhadores resultantes dos processos de acidentes de trabalho e doenças profissionais atingiram o montante de 50 862 379 patacas, tendo sido indemnizados 6 389 trabalhadores. (Quadro 12)

## **2.4 Outros casos**

### **2.4.1 Diminuição da remuneração de base**

Em 2013, o DIT recebeu 63 comunicações dos empregadores relativas à diminuição da remuneração, envolvendo 215 trabalhadores, nomeadamente 196 TR's e 19 TNR's. De entre as comunicações recebidas, foram instaurados 3 processos por eventual infracção à “Lei das relações de trabalho”, envolvendo 6 trabalhadores.

#### **2.4.2 Contrato com menores**

Em 2013, o DIT recebeu 208 cópias de comunicações de contratos de trabalho celebrados com menores, envolvendo 740 menores. Foram instaurados 36 processos por eventuais infracções às disposições sobre a contratação de menores, envolvendo 56 menores.

#### **2.4.3 Direito a alojamento dos TNR's**

O DIT, em 2013, abriu 51 processos sobre o direito a alojamento dos TNR's e concluiu o tratamento de 39 casos, dos quais foram arquivados 10 casos sobre alojamento prestado pelo empregador, envolvendo 87 TNR's, tendo-se confirmado, após investigação, que as condições de alojamento satisfaziam os requisitos legais. Para os outros 29 casos em que o alojamento não era prestado pelo empregador também foi confirmado, após investigação, que não existiam irregularidades.

#### **2.4.4 Agências de emprego**

Em 2013, o DIT abriu um total de 97 processos sobre agências de emprego, envolvendo 91 empresas, sendo que 4 processos eram por alegada exigência aos TNR's do pagamento de despesas.

Em 2013, foram concluídos 83 processos (incluindo processos pendentes de 2012, aos quais foi necessário continuar a dar acompanhamento em 2013), envolvendo um total de 79 empresas. De entre esses processos, 5 diziam respeito a eventual exigência ao TNR do pagamento de despesas, tendo-se confirmado, após a investigação, que eram insubsistentes.

#### **2.4.5 Outros processos**

Em 2013, o DIT recebeu um total de 121 processos de natureza diversa para tratamento (inclusive 118 processos do Fundo de Segurança Social, 3 de recrutamento falso), tendo 133 processos sido concluídos no mesmo ano (incluindo 118 processos do Fundo de Segurança Social, 2 de recrutamento falso e 13 de despesas de contratação de TNR's).

### **3. Optimização do trabalho e formação interna**

3.1 Para elevar a eficácia no tratamento dos processos sobre conflitos laborais, continuou-se a otimizar os procedimentos administrativos, a reforçar o trabalho informático e a elaborar, consoante as necessidades, orientações de trabalho, exigindo ao pessoal de inspecção do trabalho o seu cumprimento rigoroso.

3.2 Incentivou-se os trabalhadores a prosseguir a formação contínua, tendo em 2013, o pessoal de inspecção do trabalho participado no “Workshop – Trabalho Forçado no âmbito do combate ao tráfico de pessoas”, bem como em formação jurídica e prática ministrada pelo Ministério Público.

3.3 Continuou-se a prestar serviço de apoio psicólogo ao público e ao pessoal de inspecção do trabalho.

### **4. Trabalhos de promoção**

4.1 Elaboração de folhetos e cartazes de divulgação sobre os direitos e deveres laborais destinados aos empregadores/trabalhadores.



4.2 Continuação, através de diferentes meios de comunicação social, da divulgação da “Lei das relações de trabalho”, “Normas de funcionamento das acções inspectivas do trabalho”, “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” e regulamentos administrativos complementares e despachos do Chefe do Executivo, e ainda realização de sessões de esclarecimento sobre os “direitos e deveres no trabalho” em conjunto com outros serviços públicos competentes ou associações laborais.

No âmbito da inspecção do trabalho, a DSAL irá, em 2014, empenhar-se na protecção do direito ao emprego dos TR’s, continuar, em conjunto com o CPSP, a combater com rigor o trabalho ilegal e a fiscalizar a situação de contratação nas empresas. Ao mesmo tempo, irá intensificar as actividades de divulgação, nomeadamente realização de sessões de esclarecimento sobre a legislação para aprofundar os conhecimentos do público sobre os direitos e deveres nas relações de trabalho, reforçar a formação profissional do pessoal de inspecção do trabalho e otimizar diferentes procedimentos administrativos, para elevar a eficácia no tratamento de processos.

## ◆ **Segurança e Saúde Ocupacional**

Em 2013, o Departamento de Segurança e Saúde Ocupacional (DSSO), subunidade orgânica da DSAL, procedeu aos seguintes trabalhos:

### **1. Visitas inspectivas sobre segurança e saúde ocupacional**

O DSSO realiza visitas inspectivas a locais de trabalho onde ocorrem mais acidentes de trabalho e participa nas Comissões de Licenciamento, efectuando, em conjunto com outros serviços públicos, acções de inspecção das condições de segurança e saúde ocupacional.

Em 2013, foram realizadas 5 502 acções inspectivas relacionadas com as condições de segurança e saúde ocupacional a locais de trabalho dos sectores da construção civil, hotelaria, restauração, comércio por grosso e a retalho e escolas, estas em cooperação com a DSEJ. Além disso, nas acções de inspecção das condições de segurança e saúde ocupacional realizadas em conjunto com as Comissões de Licenciamento, foram efectuadas 5 733 visitas inspectivas a 1 764 locais de trabalho, tendo sido dadas 2 498 recomendações. (Quadros 13, 14 e 15)

O DSSO efectuou 54 autuações, tendo as multas pagas totalizado 227 000 patacas. Além disso, foi ordenada a suspensão de obras em três estabelecimentos devido a ameaça à saúde, vida ou integridade física dos trabalhadores ou de terceiros.

### **2. Investigações sobre saúde ocupacional**

#### **2.1 Prestação de exames de saúde ocupacional**

Foram realizados 7 132 exames de saúde ocupacional a 821 pessoas (816 trabalhadores ao serviço e 5 menores) oriundos dos sectores da construção civil, hotelaria, restauração, actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas, transportes, armazenagem e comunicações, e administração pública, entre outros. Tendo em conta os resultados dos exames (Quadro 16), os técnicos prestaram 9 889 recomendações às empresas e aos trabalhadores.

#### **2.2 Acompanhamento da saúde auditiva dos trabalhadores**

Relativamente à legislação sobre exames auditivos dos trabalhadores, o DSSO fiscalizou os sectores, tendo procedido a um rastreio por amostragem a 4 empresas que utilizam equipamento altamente ruidoso, e dado acompanhamento adequado à saúde auditiva de 32 trabalhadores que trabalhavam em ambientes ruidosos.

### **2.3 Rastreios sobre saúde ocupacional em locais de trabalho**

Foram realizados 165 rastreios sobre saúde ocupacional em 136 empresas/estaleiros de obras dos sectores da construção, hotelaria, restauração, comércio por grosso e a retalho, tendo sido dadas no total 165 recomendações para melhoria dos problemas encontrados.

### **3. Exames médicos para admissão de formandos nos cursos de formação inicial**

Foram realizados 721 exames médicos para admissão de 56 candidatos a 4 cursos de formação inicial, tendo sido prestado um total de 95 recomendações para melhoria da saúde individual.

### **4. Acções de formação e divulgação da segurança e saúde ocupacional**

#### **4.1 Plano de promoção e seminários de formação sobre a segurança e saúde ocupacional**

Foi implementado o “Plano de promoção da segurança e saúde ocupacional” junto de estaleiros de obras de construção, hotéis e escolas, a fim de aumentar a sensibilização dos trabalhadores para a segurança e saúde ocupacional. Foram realizadas 56 actividades de promoção, que contaram com a participação de 2 625 pessoas. Além disso, através da realização de 149 seminários e 5 cursos, foram também transmitidas informações sobre segurança e saúde ocupacional a 5 384 empregadores e trabalhadores de 53 empresas.

Além disso, para ajudar os sectores a aumentar os níveis de segurança no trabalho, continuar-se-á a organizar vários planos promocionais de segurança, incluindo o plano promocional de utilização de dispositivos portáteis de ancoragem temporária, o plano promocional para calçado de segurança e para caixa de primeiros socorros, bem como o plano promocional para prevenção da violência nos locais de trabalho. (Quadro 17)

#### **4.2 Cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional**

Em 2013, foram organizadas 68 turmas para o curso por módulos sobre segurança e saúde ocupacional, tendo sido dada formação a 1 837 indivíduos e atribuídos 1 783 certificados de aprovação.

#### **4.3 Curso de encarregado de segurança na construção civil**

Em 2013, a DSAL organizou juntamente com a Universidade de Macau 3 cursos para a obtenção do certificado de encarregado de segurança na construção civil, tendo 128 formandos concluído o curso e sido aprovados.

#### **4.4 Actividades de promoção da segurança e saúde ocupacional e tendas de jogos**

Em 2013, a DSAL realizou, com ou sem a colaboração de associações, ou participou num total de 12 actividades de promoção da segurança e saúde ocupacional, tendo designadamente organizado a “Actividade promocional sobre a segurança na operação de aparelhos de elevação”, co-organizado a “Fase final da 7ª Competição de conhecimentos de segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau” e a “21ª Conferência de Segurança e Saúde Ocupacional entre os dois lados do Estreito, Hong Kong e Macau” e participado ainda em 6 actividades organizadas por diversas associações, instalando tendas de jogos, com prémios, relacionados com a segurança e saúde ocupacional, a fim de promover a segurança no trabalho junto do público.

#### **4.5 Edições para divulgação**

Em 2013, as novas edições para divulgação da segurança e saúde ocupacional incluíram 6 tipos de cartazes, 5 tipos de folhetos de divulgação e 1 manual, para distribuição ao público.

#### 4.6 Artigos e notícias electrónicas para promoção da segurança e saúde ocupacional

Em 2013, foram publicados 46 notícias e textos informativos sobre segurança e saúde ocupacional. Além disso, em Maio, foi publicada ainda, a 5ª edição do Jornal electrónico sobre segurança e saúde ocupacional, tendo sido carregado (*upload*) na página electrónica da DSAL para consulta dos cidadãos.

#### 4.7 Fase final da 7ª Competição de conhecimentos de segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau

A “7ª Competição de conhecimentos de segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau”, organizada conjuntamente pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), Administration of Work Safety of Guangdong Province e Hong Kong Occupational Safety & Health Council, realizou-se em Hong Kong, no dia 11 de Novembro de 2013.

As equipas representantes de Macau, a Associação dos Empregados da C.E.M. e S.A.A.M e a Companhia de Electricidade de Macau – CEM, S.A., obtiveram, respectivamente, o 1º lugar no grupo das associações dos trabalhadores e o 2º lugar no grupo das empresas.



Em 2014, com a publicação e implementação da Lei do “Regime do cartão de segurança ocupacional na construção civil”, a DSAL irá continuar a otimizar os programas e os serviços dos respectivos cursos, designadamente a criação do “Sistema de inscrição online para os cursos do cartão de segurança ocupacional na construção civil” e o “Exame electrónico para obtenção do cartão de segurança ocupacional” e ainda o “Sistema de consulta online para o titular do cartão de segurança ocupacional”. Por outro lado, devido à realização sucessiva de várias obras de construção civil de grande envergadura, a DSAL irá empenhar-se no reforço das acções de inspecção e na aplicação da lei, criando, com os serviços competentes, um mecanismo de visitas inspectivas periódicas e promovendo “reuniões informais nos estaleiros à hora do almoço sobre segurança e saúde ocupacional”, a fim de prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças profissionais, utilizando medidas diversificadas.

#### ◆ Distribuição do pessoal da inspecção do trabalho e legislação relacionada

Em 2013, a DSAL contava com 83 inspectores e 54 trabalhadores com funções de fiscalização, totalizando 137 trabalhadores responsáveis por inspecções do trabalho. Cerca de 90% destes trabalhadores possuem licenciatura ou nível superior. No que diz respeito aos trabalhadores segundo o tempo de serviço, os que trabalham há “mais de 10 anos” correspondem a 27%, enquanto que os que trabalham entre “5 a 10 anos” e há “menos de 5 anos” representam 36% e 37%, respectivamente. (Quadros 18 e 19)



Os 83 inspectores e 31 dos trabalhadores com funções de fiscalização pertencem ao DIT, enquanto que os restantes 23 trabalhadores pertencem ao DSSO, executando trabalhos de fiscalização de acordo com a lei.

O DIT efectua, nos termos da lei, vistorias e desenvolve acções de sensibilização no domínio das relações e condições do trabalho, para fiscalizar o cumprimento da seguinte legislação:

- “Lei das relações do trabalho”, aprovada pela Lei n.º 7/2008;
- “Lista de trabalhos condicionados a menores”, aprovada pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 343/2008;
- “Lista de trabalhos proibidos a menores”, aprovada pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 344/2008;
- “Lei da contratação de trabalhadores não residentes, aprovada pela Lei n.º 21/2009;
- “Regulamentação da Lei da contratação de trabalhadores não residentes”, aprovada pelo Regulamento Administrativo n.º 8/2010;
- “Regulamentação das condições ou encargos a estabelecer na autorização de contratação de trabalhadores não residentes”, aprovada pelo Regulamento Administrativo n.º 13/2010;
- “Fixação das condições mínimas de higiene e habitabilidade que o local de alojamento de trabalhadores não residentes deve satisfazer, bem como, no caso de pagamento em dinheiro, o respectivo montante mínimo”, aprovada pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 88/2010;
- “Regime jurídico da reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40/95/M;
- “Regime do licenciamento das agências de emprego”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 32/94/M;
- “Regras a observar na suspensão das relações de trabalho, bem como na redução dos horários de trabalho”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 43/95/M;
- “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”, aprovado pelo Regulamento Administrativo n.º 17/2004.

O DSSO faz, nos termos da lei, a supervisão da observância das seguintes disposições sobre a segurança e saúde ocupacional nos estabelecimentos industriais, comerciais, de escritórios e de serviços, em estaleiros de obras de construção e nos estabelecimentos com ruído ocupacional:

- “Regulamento geral de segurança e higiene do trabalho nos estabelecimentos industriais”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/82/M;
- “Regulamento geral de higiene e segurança do trabalho nos estabelecimentos comerciais, de escritórios e de serviços”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37/89/M;
- “Regulamento de higiene e segurança no trabalho da construção civil”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 44/91/M;
- “Regime jurídico aplicável ao ruído ocupacional”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 34/93/M.

Em termos de apoio logístico e de disponibilização de material, cada inspector do trabalho tem equipamento básico de escritório, equipamento de protecção individual (calçado de segurança, capacete, óculos de protecção, equipamento de protecção auditiva) e meio de transporte, e ainda sistemas de informação e base de dados para elaboração de relatórios e de documentos.

IV. Fotos sobre actividades de intercâmbio



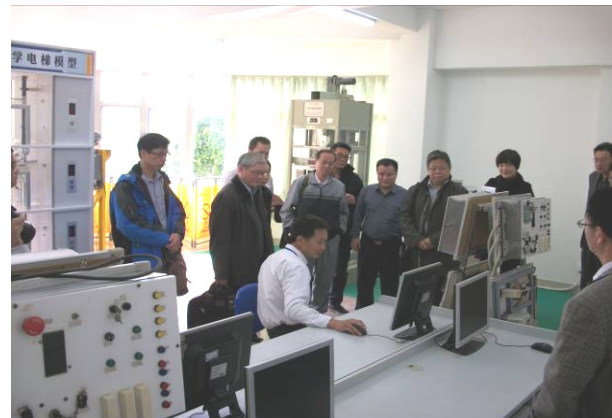
Assinatura do “Memorando de cooperação” entre a *China Federation of Logistics & Purchasing*, Comissão para o Desenvolvimento do Sector Logístico e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau



O Director, Wong Chi Hong, discursa na “21ª Conferência académica sobre segurança e saúde ocupacional entre os dois lados do estreito, Hong Kong e Macau”



Visita aos Serviços de Recursos Humanos e Segurança Social da cidade de Zhuhai



Visita aos Serviços de Controlo Técnico de Qualidade da Cidade de Zhuhai



Visita ao Hong Kong Construction Industry Council



Visita a novos projectos de desenvolvimento das empresas do jogo





Realização em Macau do “Curso de formação de cooperação na execução da lei sobre a fiscalização do trabalho’2013”



Participação na “Conferência de cooperação na fiscalização do trabalho’2013” realizada em Hong Kong



Cerimónia de entrega de certificados do “Curso de encarregado de segurança na construção civil’2013”



Delegação da DSAL na Conferência e Exposição sobre Saúde Ocupacional Ásia-Pacífico “AIHA 2013”



Participação na conferência sobre a “8ª Competição de técnicas entre jovens de Cantão, Hong Kong, Macau e Chengdu”



Candidatos de Macau da “Competição mundial de técnicas profissionais” em Pequim para participarem na “Colónia de férias sobre técnicas para jovens da China”

**V. Dados estatísticos de 2013**

- Quadro 1** Cursos de formação profissional e formandos por ramos de actividade
- Quadro 2** Formandos de cursos de formação profissional por escalões etários e sexos
- Quadro 3** Cursos de formação com certificado de qualificação profissional e formandos por ramos de actividade
- Quadro 4** Estatística da situação de supervisão de cursos de formação profissional
- Quadro 5** Número de candidatos que receberam certificado de qualificação profissional por escalões etários, sexos, ramos de actividade e profissões
- Quadro 6** Trabalhadores (pessoas físicas) envolvidos em processos de conflitos laborais por assuntos
- Quadro 7** Infracções administrativas e montante das multas (em patacas) por assuntos
- Quadro 8** Contravenções e montante das multas (em patacas) por assuntos
- Quadro 9** Créditos dos trabalhadores liquidados segundo os assuntos (em patacas)
- Quadro 10** Estatística das vistorias ao trabalho ilegal e à situação de contratação segundo o tipo de estabelecimento por ramos de actividade
- Quadro 11** Número de pessoas sujeitas a aplicação de sanção e montante das multas (em patacas) referentes a infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”
- Quadro 12** Créditos dos trabalhadores resultantes dos processos de acidentes de trabalho e doenças profissionais (em patacas)
- Quadro 13** Acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional realizadas somente pela DSAL por ramos de actividade
- Quadro 14** Participação das Comissões de Licenciamento em acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional
- Quadro 15** Estatística das visitas inspectivas de segurança e saúde ocupacional segundo os ramos de actividade e o tipo de estabelecimento
- Quadro 16** Resultados dos testes de saúde ocupacional aos trabalhadores por ramos de actividade
- Quadro 17** Estatística de planos de promoção de segurança e saúde ocupacional
- Quadro 18** Pessoal da inspecção do trabalho segundo o nível de escolaridade por sexos
- Quadro 19** Pessoal da inspecção do trabalho segundo o tempo de serviço por categoria



Quadro 1 – Cursos de formação profissional e formandos por ramos de actividade

Modalidades dos Cursos	Aprendizagem		Plano de formação de técnicos estagiários		Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior**		Aperfeiçoamento		Acções de formação da 2ª aptidão profissional		Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade		Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca		Revisão antes dos testes de técnicas profissionais		Total	
	Cursos (nº)	Formandos (nº)	Cursos (nº)	Formandos (nº)	Cursos (nº)	Formandos (nº)	Cursos (nº)	Formandos (nº)	Cursos (nº)	Formandos (nº)	Cursos (nº)	Formandos (nº)	Cursos (nº)	Formandos (nº)	Cursos (nº)	Formandos (nº)	Cursos (nº)	Formandos (nº)
Obras de reparação	8	136	2	38	-	-	29	566	32	639	-	-	5	116	24	377	100	1 872
Construção	-	-	-	-	-	-	47	839	2	36	-	-	-	-	3	35	52	910
Indústria e comércio	-	-	-	-	-	2	14	318	-	-	108	3 120	5	138	-	-	127	3 578
Serviços e cuidados pessoais	-	-	-	-	-	-	22	481	6	124	-	-	2	40	-	-	30	645
Hotelaria e restauração	-	-	-	-	-	-	-	-	12	240	8	223	6	129	-	-	26	592
Mediação imobiliária	-	-	-	-	-	-	43	1 617	-	-	-	-	-	-	-	-	43	1 617
Administração de propriedades/instalações	-	-	-	-	-	-	3	90	-	-	-	-	-	-	-	-	3	90
Convenções e exposições	-	-	-	-	-	-	-	-	4	119	-	-	-	-	-	-	4	119
Transportes	-	-	-	-	-	3	4	135	-	-	-	-	-	-	-	-	4	138
Arte floral	-	-	-	-	-	-	3	81	6	180	-	-	-	-	4	84	13	345
Actividades financeiras	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Serviços turísticos	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Cuidados de saúde	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Jardinagem	-	-	-	-	-	-	1	30	-	-	-	-	-	-	-	-	1	30
Outros*	-	-	-	-	-	1	1	15	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16
Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior**	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>136</b>	<b>2</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>167</b>	<b>4 172</b>	<b>62</b>	<b>1 338</b>	<b>116</b>	<b>3 343</b>	<b>18</b>	<b>423</b>	<b>31</b>	<b>496</b>	<b>405</b>	<b>9 966</b>

\* Outros sectores incluem indústria química e vestuário.

\*\* As empresas que proporcionaram o estágio pertencem a vários sectores.

Quadro 2 – Formandos de cursos de formação profissional por escalões etários e sexos

Modalidades dos cursos	Escalões etários	14-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥ 65 anos	Total*
	Sexos							
Aprendizagem	Homens	133	2	-	-	-	-	135
	Mulheres	1	-	-	-	-	-	1
	Total de formandos	134	2	-	-	-	-	136
	Taxa (%)	98,5	1,5	-	-	-	-	100,0
Plano de formação de técnicos estagiários	Homens	24	11	1	1	1	-	38
	Mulheres	-	-	-	-	-	-	-
	Total de formandos	24	11	1	1	1	-	38
	Taxa (%)	63,2	28,9	2,6	2,6	2,6	-	100,0
Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituição de ensino superior	Homens	12	1	-	-	-	-	13
	Mulheres	4	3	-	-	-	-	7
	Total de formandos	16	4	-	-	-	-	20
	Taxa (%)	80,0	20,0	-	-	-	-	100,0
Aperfeiçoamento	Homens	192	506	531	652	327	59	2 267
	Mulheres	114	262	332	821	352	24	1 905
	Total de formandos	306	768	863	1 473	679	83	4 172
	Taxa (%)	7,3	18,4	20,7	35,3	16,3	2,0	100,0
Acções de formação da 2ª aptidão profissional	Homens	112	336	146	119	37	-	750
	Mulheres	71	161	105	182	69	-	588
	Total de formandos	183	497	251	301	106	-	1 338
	Taxa (%)	13,7	37,1	18,8	22,5	7,9	-	100,0
Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade	Homens	15	32	99	226	265	15	652
	Mulheres	24	130	560	1 061	892	24	2 691
	Total de formandos	39	162	659	1 287	1 157	39	3 343
	Taxa (%)	1,2	4,8	19,7	38,5	34,6	1,2	100,0
Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca	Homens	17	40	20	50	52	-	179
	Mulheres	19	34	45	65	81	-	244
	Total de formandos	36	74	65	115	133	-	423
	Taxa (%)	8,5	17,5	15,4	27,2	31,4	-	100,0
Revisão antes dos testes de técnicas profissionais	Homens	48	152	98	76	33	7	414
	Mulheres	4	30	16	22	10	-	82
	Total de formandos	52	182	114	98	43	7	496
	Taxa (%)	10,5	36,7	23,0	19,8	8,7	1,4	100,0
<b>Total*</b>	<b>Homens</b>	<b>553</b>	<b>1 080</b>	<b>895</b>	<b>1 124</b>	<b>715</b>	<b>81</b>	<b>4 448</b>
	<b>Mulheres</b>	<b>237</b>	<b>620</b>	<b>1 058</b>	<b>2 151</b>	<b>1 404</b>	<b>48</b>	<b>5 518</b>
	<b>Total de formandos</b>	<b>790</b>	<b>1 700</b>	<b>1 953</b>	<b>3 275</b>	<b>2 119</b>	<b>129</b>	<b>9 966</b>
	<b>Taxa (%)</b>	<b>7,9</b>	<b>17,1</b>	<b>19,6</b>	<b>32,9</b>	<b>21,3</b>	<b>1,3</b>	<b>100,0</b>

\* Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

**Quadro 3 – Cursos de formação com certificado de qualificação profissional e formandos por ramos de actividade**

Áreas dos cursos	Nº de cursos	Designação dos cursos	Nº de formandos	Nº de formandos que concluíram o curso
Indústria e comércio	6	Cursos de formação de inglês ocupacional	100	71
		Curso de autenticação profissional de diamantes	25	23
		Curso de autenticação de jades verdes (nível avançado)	25	25
Administração de propriedades	1	Curso de técnicos especialistas em administração de prédios	40	38
Construção	8	Cursos de soldadura (com certificação e nível básico)	24	17
		Cursos de soldadura (com certificação e nível avançado)	12	9
		Cursos de soldadura com aço inoxidável (com certificação)	12	11
		Cursos de soldadura com gás de dióxido de carbono (com certificação e nível básico)	48	40
Transportes	2	Curso de formação de condutores de automóveis pesados de passageiros (D2)	53	45
		Curso de formação de condutores de automóveis pesados de passageiros (D1)	29	18
Jardinagem	1	Curso básico de técnico de arborização	30	24
Obras de reparação	1	Curso prático <i>Pro Tools</i> para formadores (Introdução)	20	16
<b>Total</b>	<b>19</b>		<b>418</b>	<b>337</b>

**Quadro 4 – Estatística da situação de supervisão dos cursos de formação profissional**

Modalidades dos cursos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de observações	Nº de comparência aos cursos	Nº de inquiridos (pessoas físicas)
Aperfeiçoamento	147	3 263	87	543	2 838
Acções de formação da 2ª aptidão profissional	57	1 040	34	71	988
Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade	90	2 139	16	139	1 977
Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca	18	390	5	33	371
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>6 832</b>	<b>142</b>	<b>786</b>	<b>6 174</b>
Média de observações nos cursos: 0,5 vezes/curso					
Média de comparência nos cursos: 2,5 vezes/curso					

**Quadro 5 – Número de candidatos que receberam certificado de qualificação profissional por escalões etários, sexos, ramos de actividade e profissões**

Ramos de actividade	Profissões		Sexos/Escalões etários	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	≥ 65 anos	Subtotal	Total	Taxa *	
Obras de reparação	Electricista de reparações	Homens	36	97	61	41	14	1	250	253	17,5%		
		Mulheres	-	2	1	-	-	-	3				
	Montador de equipamento electrónico	Homens	3	25	14	11	1	1	55	55	3,8%		
		Mulheres	-	-	-	-	-	-	-				
Construção	Operador da máquina de escavação	Homens	-	-	-	3	1	1	5	5	0,3%		
		Mulheres	-	-	-	-	-	-	-				
	Operador de guindaste	Homens	-	5	6	6	5	-	22	22	1,5%		
		Mulheres	-	-	-	-	-	-	-				
	Operador de cofragens metálicas	Homens	-	-	-	1	4	2	7	7	0,5%		
		Mulheres	-	-	-	-	-	-	-				
	Soldador de soldadura com gás de dióxido de carbono	Homens	2	5	12	8	11	1	39	39	2,7%		
		Mulheres	-	-	-	-	-	-	-				
Imobiliário	Agente imobiliário		Homens	165	232	68	37	18	2	522	970	67,1%	
			Mulheres	98	181	97	57	15	-	448			
Jardinagem	Jardineiro		Homens	-	10	1	3	-	-	14	23	1,6%	
			Mulheres	2	3	3	1	-	-	9			
Serviços e cuidados pessoais	1 teste 2 certificados (A aprovação num único teste, permite que os candidatos recebam simultaneamente um certificado nacional de qualificação profissional e um certificado de aptidão profissional de Macau)	Cuidador de crianças	Homens	-	-	-	-	-	-	-	12	0,8%	
Mulheres			2	1	3	5	1	-	12				
Arte floral	(A aprovação num único teste, permite que os candidatos recebam simultaneamente um certificado nacional de qualificação profissional e um certificado de aptidão profissional de Macau)		Arranjos florais	Homens	-	-	1	2	-	-	3	42	2,9%
				Mulheres	2	14	8	11	4	-	39		
Hotelaria e restauração	simultaneamente um certificado nacional de qualificação profissional e um certificado de aptidão profissional de Macau)		Cozinheiro de comida chinesa	Homens	-	-	2	-	-	-	2	2	0,1%
				Mulheres	-	-	-	-	-	-	-		
Obras de reparação	profissional e um certificado de aptidão profissional de Macau)		Electricista de reparações	Homens	-	4	7	4	-	-	15	15	1,0%
				Mulheres	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>				<b>310</b>	<b>579</b>	<b>284</b>	<b>190</b>	<b>74</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>1 445</b>	<b>100,0%</b>	

\*Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.



**Quadro 6 – Trabalhadores (pessoas físicas) envolvidos em processos de conflitos laborais por assuntos**

Assuntos	Processos instaurados				Processos concluídos				Processos instaurados e concluídos			
	Nº de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos (pessoas físicas)			Nº de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos (pessoas físicas)			Nº de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos (pessoas físicas)		
		TR's	TNR's	Trab. ilegais		TR's	TNR's	Trab. ilegais		TR's	TNR's	Trab. ilegais
Horário de trabalho	88	75	13	0	213	199	14	0	15	8	7	0
Descanso semanal	629	268	361	0	729	400	329	0	359	174	185	0
Férias anuais	602	423	179	0	549	367	182	0	358	247	111	0
Feriados obrigatórios	686	364	322	0	955	548	407	0	391	244	147	0
Salários	1 170	625	545	0	1 456	739	715	2	709	359	350	0
Subsídios	5	5	0	0	11	8	3	0	4	4	0	0
Suspensão de trabalho	309	111	198	0	316	95	221	0	168	48	120	0
Resolução de contrato	211	166	45	0	183	143	40	0	109	85	24	0
Despedimento de trabalhadora grávida (artigo 56º)	11	11	0	0	10	9	1	0	5	5	0	0
Licença de maternidade	4	4	0	0	6	4	2	0	4	4	0	0
Menores	301	301	0	0	226	226	0	0	136	136	0	0
Seguro	9	0	9	0	9	1	8	0	6	0	6	0
Acidentes de trabalho	26	9	17	0	24	11	13	0	16	6	10	0
Registos de informações	11	11	0	0	11	11	0	0	8	8	0	0
Inscrição no Fundo de Segurança Social	7	7	0	0	6	6	0	0	2	2	0	0
Contribuições para o Fundo de Segurança Social	22	22	0	0	39	39	0	0	10	10	0	0
Informações (Fundo de Segurança Social)	7	7	0	0	7	7	0	0	7	7	0	0
Participações de acidente de trabalho	22	6	16	0	23	10	13	0	14	4	10	0
Alojamento	203	1	202	0	156	0	156	0	82	0	82	0
Faltas	37	23	14	0	28	17	11	0	17	12	5	0
Agências de emprego	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0
13º mês de salário/outras prestações periódicas	230	148	82	0	136	124	12	0	89	84	5	0
Certificado de trabalho	79	77	2	0	82	77	5	0	52	51	1	0
Trabalho ilegal	3	0	3	0	9	0	8	1	2	0	2	0
Violações da “Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais”	91	77	14	0	82	68	14	0	61	47	14	0
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	893	394	499	0	959	471	488	0	467	213	254	0
Indemnização rescisória	622	321	301	0	615	324	291	0	387	186	201	0
Aviso prévio	604	300	304	0	585	296	289	0	402	185	217	0
Despesas de repatriamento	221	1	220	0	242	2	239	1	164	0	164	0
Descontos no salário	209	113	96	0	203	112	91	0	134	76	58	0
Recibo de pagamento da remuneração	393	213	180	0	390	227	163	0	224	160	64	0
Princípio de igualdade	6	5	1	0	10	10	0	0	3	3	0	0
Diminuição da remuneração	5	1	4	0	19	18	1	0	2	1	1	0

..//..

..//..

Compensação por prestação de trabalho nocturno	22	5	17	0	10	4	6	0	4	1	3	0
Compensação por prestação de trabalho por turnos	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0
Diminuição da remuneração de base	8	6	2	0	51	45	6	0	5	4	1	0
Condições de trabalho	23	19	4	0	11	10	1	0	8	7	1	0
Protecção à intimidade e à vida privada	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Deveres dos empregadores	6	6	0	0	6	6	0	0	6	6	0	0
Garantias dos trabalhadores	42	21	21	0	37	17	20	0	12	8	4	0
Contrato de trabalho com menores	225	225	0	0	190	190	0	0	119	119	0	0
Contrato de trabalho a termo	2	2	0	0	2	2	0	0	2	2	0	0
Não concessão de contrato ou de acordo escrito ao trabalhador	161	17	144	0	200	17	183	0	118	12	106	0
Âmbito da remuneração de base	15	9	6	0	15	10	5	0	10	5	5	0
Fundo de previdência, pensão de aposentação ou quantias periódicas	25	25	0	0	99	99	0	0	19	19	0	0
Período experimental	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não comparência ou não fornecimento de informações conforme notificado	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Forma do contrato de trabalho	43	1	42	0	40	1	39	0	11	1	10	0
Conteúdo do contrato de trabalho	2	2	0	0	12	2	10	0	2	2	0	0
Forma de pagamento da remuneração	112	2	110	0	177	2	175	0	61	1	60	0
Recrutamento falso	6	6	0	0	6	6	0	0	6	6	0	0
Colocação de TNR em empregador/local alheio à autorização	9	1	8	0	10	1	9	0	3	1	2	0
Utilização de TNR alheio às funções da autorização	48	1	47	0	53	1	52	0	29	1	28	0
Limitações das autorizações de permanência (n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 21/2009)	10	0	10	0	14	0	14	0	9	0	9	0
Assédio sexual	2	1	1	0	2	1	1	0	2	1	1	0
Outros*	71	59	12	0	119	63	56	0	49	42	7	0
<b>Total</b>	<b>8 552</b>	<b>4 500</b>	<b>4 052</b>	<b>0</b>	<b>9 346</b>	<b>5 048</b>	<b>4 294</b>	<b>4</b>	<b>4 884</b>	<b>2 609</b>	<b>2 275</b>	<b>0</b>

\*Assuntos cujas informações detalhadas não foram fornecidas.

Obs: Os dados deste quadro foram apurados com base nos assuntos dos conflitos laborais.

**Quadro 7 – Infracções administrativas e montante das multas (em patacas) por assuntos**

Assuntos	Montante das multas	Nº de assuntos envolvidos (Taxa %)
Contrato de trabalho com menores	192 000	82 (32%)
Forma de pagamento da remuneração	505 000	62 (24%)
Deveres dos empregadores	18 400	47 (18%)
Recibo de pagamento da remuneração	160 000	16 (6%)
Forma do contrato de trabalho	90 000	15 (6%)
Trabalho ilegal	90 000	12 (5%)
Outros	78 000	24 (9%)
<b>Total</b>	<b>1 133 400</b>	<b>258 (100%)</b>

**Quadro 8 – Contravenções e montante das multas (em patacas) por assuntos**

Assuntos	Montante das multas	Nº de assuntos envolvidos (Taxa %)*
Violação do “pagamento total, no prazo de nove dias úteis contados a partir da cessação da relação de trabalho, das importâncias devidas ao trabalhador” (nomeadamente indemnizações rescisórias e salários)	1 233 333	134 (36%)
Salários	3 186 667	81 (22%)
Feridos obrigatórios	455 000	35 (9%)
Menores	660 000	28 (8%)
Descanso semanal	390 000	28 (8%)
Férias anuais	220 000	26 (7%)
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	215 000	19 (5%)
Descontos no salário	200 000	6 (2%)
Outros	629 000	16 (4%)
<b>Total</b>	<b>7 189 000</b>	<b>373 (100%)</b>

\* Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

**Quadro 9 – Créditos dos trabalhadores liquidados segundo os assuntos (em patacas)<sup>1</sup>**

Assuntos	Total		Pagamento sem elaboração de auto		Pagamento com elaboração de auto	
	TR's	TNR's	TR's	TNR's	TR's	TNR's
Fundo de previdência, pensão de aposentação ou quantias periódicas	406 000	0	0	0	406 000	0
Salários	1 677 539	7 065 490	19 200	393 310	1 658 339	6 672 180
Despesas de repatriamento	0	10 276	0	0	0	10 276
Férias anuais	841 084	93 838	0	0	841 084	93 838
Descontos no salário	700 327	132 084	0	0	700 327	132 084
Alojamento <sup>2</sup>	0	99 249	0	89 066	0	10 183
Diminuição da remuneração de base	11 452	0	0	0	11 452	0
Faltas	7 186	0	0	0	7 186	0
Suspensão de trabalho	103 666	1 699 435	0	0	103 666	1 699 435
Feridos obrigatórios	623 834	21 179	0	0	623 834	21 179
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	258 137	937 736	0	1 406	258 137	936 330
Descanso semanal	2 049 292	217 201	0	0	2 049 292	217 201
Resolução de contrato	909 110	96 660	0	0	909 110	96 660
Indemnização rescisória	826 117	261 470	0	0	826 117	261 470
Aviso prévio	369 559	113 600	0	0	369 559	113 600
Outros <sup>3</sup>	0	1 905	0	1 905	0	0
Diminuição da remuneração	0	29 315	0	0	0	29 315
13º mês de salário/outras prestações periódicas	163 648	20 222	0	0	163 648	20 222
Pagamento da indemnização por incapacidade temporária	3 900	0	0	0	3 900	0
<b>Total</b>	<b>8 950 851</b>	<b>10 799 660</b>	<b>19 200</b>	<b>485 687</b>	<b>8 931 651</b>	<b>10 313 973</b>
		<b>19 750 511</b>		<b>504 887</b>		<b>19 245 623</b>

1- Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

2- Das infracções que levaram aos créditos dos trabalhadores, as multas aplicadas por infracções administrativas são de 89 066 patacas, enquanto que as multas aplicadas por contravenções são de 10 183 patacas.

3- Assuntos cujas informações detalhadas não foram fornecidas.

**Quadro 10 – Estatística das vistorias ao trabalho ilegal e à situação de contratação segundo o tipo de estabelecimento por ramos de actividade**

Estabelecimentos e ramos de actividade	Vistorias	Nº de vistorias (Taxa %) <sup>1</sup>	Nº de estabelecimentos	Nº de trabalhadores inspeccionados
<b>Ramos de actividade</b>				
Indústrias transformadoras		99 (36%)	97	303
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais		63 (23%)	43	227
Alojamento, restaurantes e similares		39 (14%)	38	136
Comércio por grosso e a retalho		29 (10%)	23	90
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas		20 (7%)	12	60
Construção		15 (5%)	13	71
Transportes, armazenagem e comunicações		6 (2%)	6	20
Educação		4 (1%)	4	12
Saúde e Acção Social		2 (1%)	2	6
<b>Total</b>		<b>277 (100%)</b>	<b>238</b>	<b>925</b>
<b>Tipo de estabelecimento</b>				
Estabelecimentos comerciais		166 (60%)	136	556
Estabelecimentos industriais		82 (30%)	81	256
Estaleiros de obras de construção		11 (4%)	9	59
Prédios privados		4 (1%)	3	12
Outros <sup>2</sup>		14 (5%)	9	42
<b>Total</b>		<b>277 (100%)</b>	<b>238</b>	<b>925</b>

1- Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

2- Estabelecimentos cujas informações detalhadas não foram fornecidas.

**Quadro 11 – Número de pessoas sujeitas a aplicação de sanção e montante das multas (em patacas) referentes a infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”**

Entidade sujeita a aplicação de sanção	Nº de pessoas sujeitas a aplicação de sanção	Montante das multas
Empregadores / Entidades empregadoras	259	1 795 000
Trabalhadores ilegais	216	1 080 000
Ao serviço de empregador/local alheio por vontade do trabalhador	35	175 000
Exercício de actividades em proveito próprio dos não residentes	295	6 680 000
<b>Total</b>	<b>805</b>	<b>9 730 000</b>

**Quadro 12 – Créditos dos trabalhadores resultantes dos processos de acidentes de trabalho e doenças profissionais (em patacas)**

Causas da indemnização	Montante a liquidar	Montante pago	Montante em dívida
Incapacidade temporária	33 353 248	32 547 033	806 215
Incapacidade permanente	1 615 320	1 615 320	-
Despesas médicas reclamadas	15 893 811	15 268 568	625 243
<b>Total</b>	<b>50 862 379</b>	<b>49 430 921</b>	<b>1 431 458</b>



**Quadro 13 – Acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional realizadas somente pela DSAL por ramos de actividade**

Ramos de actividade	Nº de estabelecimentos	Nº de vistorias	Nº de recomendações
Construção	1 491	5 380	1 971
Hotelaria	36	36	0
Restauração	72	81	218
Comércio por grosso e a retalho	3	3	6
Escolas	2	2	120
<b>Total</b>	<b>1 604</b>	<b>5 502</b>	<b>2 315</b>

**Quadro 14 – Participação das Comissões de Licenciamento em acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional**

Comissões de licenciamento	Nº de estabelecimentos	Nº de vezes		Nº de recomendações por assunto
		Vistorias	Análise de plantas	
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos industriais	53	112	0	136
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos do ramo farmacêutico	52	62	0	47
Comissão de vistorias de licenciamento a hotéis, restaurantes e similares	25	26	1	0
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos de comidas e bebidas	29	6	23	0
Comissão de vistorias de licenciamento a escolas de condução	1	1	0	0
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>207</b>	<b>24</b>	<b>183</b>

**Quadro 15 – Estatística das visitas inspectivas de segurança e saúde ocupacional segundo os ramos de actividade e o tipo de estabelecimento**

Estabelecimentos e ramos de actividade	Visitas inspectivas			
	Nº de estabelecimentos	Nº de vistorias	Nº de recomendações	Nº de inspectores
<b>Tipo de estabelecimento</b>				
Edifícios privados	161	356	27	15
Estaleiros de obras de construção	1 330	5 024	1 944	15
Estabelecimentos comerciais	218	239	271	15
Estabelecimentos industriais	53	112	136	15
Outros	2	2	120	15
<b>Total</b>	<b>1 764</b>	<b>5 733</b>	<b>2 498</b>	
<b>Ramos de actividade</b>				
Secção A: Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	0	0	0	0
Secção C: Indústrias extractivas	0	0	0	0
Secção D: Indústrias transformadoras	53	112	136	15
Secção E: Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	0	0	0	0
Secção F: Construção	1 491	5 380	1 971	15
Secção G: Comércio por grosso e a retalho	55	65	53	15
Secção H: Alojamento, restaurantes e similares	162	173	218	15

..//..

..//..

Secção I: Transportes, armazenagem e comunicações	0	0	0	0
Secção J: Actividades financeiras	0	0	0	0
Secção K: Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	0	0	0	0
Secção L: Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	0	0	0	0
Secção M: Educação	3	3	120	15
Secção N: Saúde e acção social	0	0	0	0
Secção O: Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	0	0	0	0
- Lotarias e outros jogos de aposta (excepto promotores do jogo)	0	0	0	0
Secção P: Famílias com empregados domésticos	0	0	0	0
Secção Q: Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1 764</b>	<b>5 733</b>	<b>2 498</b>	

**Quadro 16 – Resultados dos testes de saúde ocupacional aos trabalhadores por ramos de actividade**

	Construção civil	Indústria hoteleira	Indústria de serviços e restauração	Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas	Transportes, armazenagem e comunicações	Administração pública	Total
<b>Nº total de trabalhadores examinados (pessoas físicas)</b>	<b>158</b>	<b>23</b>	<b>152</b>	<b>126</b>	<b>78</b>	<b>284</b>	<b>821</b>
Nº de trabalhadores com possível surdez ocupacional	1	0	0	0	0	1	2
Nº de trabalhadores cuja média auditiva apresentou ligeiras anomalias (devido ao ruído ocupacional)	1	0	0	1	2	3	7
Nº de trabalhadores com princípios de surdez (devido ao ruído ocupacional)	3	0	0	43	25	23	94
Nº de trabalhadores com problemas pulmonares por razões de trabalho	0	0	0	0	0	6	6
Nº de trabalhadores que sofriam de doenças músculo-esqueléticas dos membros superiores por razões relacionadas com o trabalho	0	0	0	0	0	5	5
Nº de trabalhadores com varizes por excesso de tempo em pé	0	0	0	2	2	11	15
Nº de trabalhadores com anomalias na pele das mãos por contacto com produtos químicos	1	0	0	1	0	1	3
<b>Nº total de trabalhadores com problemas de saúde devido ao trabalho</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>29</b>	<b>50</b>	<b>132</b>

Quadro 17 – Estatística de planos de promoção de segurança e saúde ocupacional

<b>Plano de promoção de segurança e saúde ocupacional</b>	Realização de 56 actividades de promoção, que contaram com a participação de 2 625 pessoas; realização de 149 seminários e 5 cursos, que contaram com a participação de 5 384 pessoas.
<b>Plano promocional de utilização de dispositivos portáteis de ancoragem temporária</b>	O equipamento foi aprovado para 5 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 22 indivíduos.
<b>Plano promocional para calçado de segurança</b>	Foi aprovada a oferta de 250 pares de sapatos de segurança para os trabalhadores de 27 empresas.
<b>Plano promocional para caixa de primeiros socorros</b>	Foi aprovada a oferta de 81 caixas de primeiros socorros para 81 empresas.
<b>Plano promocional para prevenção da violência nos locais de trabalho</b>	Realização de seminários para 40 trabalhadores da administração de propriedades e organização de uma exposição itinerante a 2 empresas do sector da saúde, que contou com cerca de 1 000 visitantes.

Quadro 18 – Pessoal da inspecção do trabalho segundo o nível de escolaridade por sexos

		Bacharelato ou nível inferior	Licenciatura	Mestrado	
Inspectores	Homens	7	25	---	
	Mulheres	5	41	5	
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>66</b>	<b>5</b>	<b>83</b>
Pessoal da fiscalização	Homens	2	34	3	
	Mulheres	---	11	4	
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>45</b>	<b>7</b>	<b>54</b>
<b>Total</b>	Homens	<b>9</b>	<b>59</b>	<b>3</b>	<b>71</b>
	Mulheres	<b>5</b>	<b>52</b>	<b>9</b>	<b>66</b>
	<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>111</b>	<b>12</b>	<b>137</b>

Quadro 19 – Pessoal da inspecção do trabalho segundo o tempo de serviço por categoria

		Adjunto-técnico	Inspectores	Técnico	Técnico superior	Chefe de Divisão	Chefe de Departamento	
Inspectores	Menos de 5 anos	---	34	---	---	---	---	
	5 a 10 anos	---	20	---	---	---	---	
	Mais de 10 anos	---	29	---	---	---	---	
Pessoal da fiscalização	Menos de 5 anos	15	---	---	2	---	---	
	5 a 10 anos	12	---	11	6	---	---	
	Mais de 10 anos	---	---	1	5	1	1	
<b>Subtotal</b>	<i>Menos de 5 anos</i>	<i>15</i>	<i>34</i>	<i>---</i>	<i>2</i>	<i>---</i>	<i>---</i>	<i>51</i>
	<i>5 a 10 anos</i>	<i>12</i>	<i>20</i>	<i>11</i>	<i>6</i>	<i>---</i>	<i>---</i>	<i>49</i>
	<i>Mais de 10 anos</i>	<i>---</i>	<i>29</i>	<i>1</i>	<i>5</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>37</i>
<b>Total</b>		<b>27</b>	<b>83</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>137</b>

# 活動報告

## Relatório de Actividades



**勞工事務局**

Direcção dos Serviços Para os Assuntos Laborais

澳門馬揸度博士大馬路221-279號先進廣場大廈

電話：(853)2856 4109 傳真：(853)2855 0477

電郵：dsalinfo@dsal.gov.mo

網址：<http://www.dsal.gov.mo>

版權屬勞工事務局所有，未經授權不得轉載。

Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado, nos 221 a 279, Edifício Advance Plaza, Macau

TEL: (853)2856 4109 FAX: (853)2855 0477

E-mail: dsalinfo@dsal.gov.mo

Website: <http://www.dsal.gov.mo>

Direito de autor exclusivo da DSAL.

Nenhuma parte desta edição pode ser reproduzida, sem a devida autorização.